ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1928 N.º 2364

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da REMAS... A GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AO almoço ontem oferecido ao juiz sr. dr. Adolfo Coutinho e ao secretario do Tribunal do Comercio, sr. dr. Sousa Costa, assistiram, além dos homenageados, os seguintes jurados da 1.ª pauta:

Antonio Dias Coelho, Alfredo Moura, Alberto José David, Anibal Tavares, Fernando Leite da Silva, Francisco Mota Junior, Jaime da Cruz Seguro, Henrique Cantarino, José Joaqnim Botica, José Pacheco, Joaquim de Oliveira, Hugo O'Neil, Valentim Domingues, José Cordeiro Junior e Caetano do Rêgo.

Falaram os srs. Caetano do Rêgo, que teceu rasgados elogios aos homenageados; José Pacheco, que fez a defeza do juri comercial, e Anibal Tavares, que fez a leitura das adesões.

* * *

A Biblioteca dos Pequeninos, da Empreza Nacional de Publicidade, acaba de publicar um interessantissimo livro de leitura infantil, intitulado "Titó e Titá nos Jardins da Fantasia„.

E' seu autor o distinto escritor sr. Armando Ferreira, cujo delicado espirito e segura intuição literaria desta vez se compraz em bater o assunto do conto infantil, um dos mais dificeis generos de literatura, que só ha pouco tempo começou em Portugal a merecer foros de cidade.

O livro de Armando Ferreira é no seu genero modelar, e destina-se a um sucesso de leitura na "gente meuda„.

Ilustrações explendidas de Alfredo Moraes.

* * *

A ESTAÇÃO do Bussaco—telegrafica, telefonica e postal — está fechada desde 22 do mês passado, por doença do respectivo chefe. Dada a sua importancia turistica, não se compreende bem porque motivo se não nomeou logo um substituto.

Assim: a correspondencia com valores fica no Luso e a outra vai dentro de uma mala, sendo distribuida, segundo nos informam, numa taberna.

Recomendamos este assunto a quem de direito, para lhe dar o devido remedio.

* * *

OFERECIDO pelo sr. ministro da Noruega e sua esposa, realizou-se hoje, no palacio da Legação, um almoço de despedida ao adido militar francês, sr. comandante Delhomme e a sua esposa, que ámanhã partem, no paquete *Cap Jacques*, para o seu país.

* * *

PEDIMOS ao sr. ministro da Instrução que não se esqueça da misera situação em que se acham os professores provisorios das Escolas Tecnicas do Norte, que ainda não receberam os seus vencimentos de julho, outubro e novembro.

* * *

O SÊLO da Grande Guerra, que é obrigatorio apôr á correspondencia, até o dia 15 deste mês, destina-se a custear a obra patriotica dos padrões comemorativos da nossa acção nos campos de batalha.

DEPOIS DA CASA ROUBADA...

O caso da *Gazette du Franc* produziu em França um enorme pasmo — e tambem protestos e criticas severas.

Como é que um povo trabalhador e inteligente se deixa lograr, com tanta frequencia, por "escrocs" de alta envergadura, sem aproveitar as lições do passado?

— O deputado socialista, sr. Chastenet, anunciou uma interpelação ao Govêrno para saber que medidas ia tomar, afim de defender as pequenas economias. O sr. Poincaré, como lhe constasse que ele apontava nomes de membros do ministerio ligados a bancos, a empresas de publicidade, de credito e outras, escreveu-lhe uma carta, pedindo o favor de precisar as suas acusações, indicando com clareza as pessoas alvejadas.

O sr. Chastenet não se fez rogado, pois apontou os nomes dos srs. Paté, Maginot e Poncet, com um pé na politica e outro nos negocios e aproveitando o seu valimento naquela para assoprarem estes.

Feitas as necessarias investigações, veio a apurar-se que os três politicos, antes de darem a sua colaboração ao sr. Poincaré, tiveram o cuidado de se imunizar contra os ataques dos parlamentares virtuosos e irasciveis, demitindo-se dos cargos que exerciam em empresas e sociedades poderosas.

Além disso, o sr. Chastenet avolumara extraordinariamente o seu libelo, lançando-se no terreno das generalisações, acusando a torto e a direito, sem que para tal possuisse uma documentação suficiente.

O chefe do govêruo francês, lendo a resposta do sr. Chastenet, limitou-se a dizer-lhe que a burla da *Gazette du Franc* está entregue ás justiças e que estas, agindo com plena liberdade, não pouparão ninguem—seja qual seja a sua posição—dentro ou fóra do parlamento.

Le Journal lembrou-se de descutir esta questão:

— Deve consentir-se que os homens de negocios—banqueiros, industriais, comerciantes e armadores—ascendam á representação nacional e ao govêrno ou é preferivel estabelecer um sistema de incompatibilidades rigoroso que os afaste da zona das tentações?

Parece que a melhor solução é a intermedia—não dar tudo ás profissões liberais nem excluir as lucrativas, mas dosear com umas e outras as assembleias legislativas. O tempo dos discursos vai passado e o das realidades praticas está em transito.

Que seria um parlamento formado exclusivamente com elementos recrutados nas classes alheias aos assuntos economicos, financeiros, agricolas, coloniais e industriais?

Como esta experiencia já foi tentada nalguns países, a lição dos factos demonstrou que nem a moral nem a politica prosperam com essa melindrosa cultura de pureza e desinteresse. As competencias não se inventam, porque se formam trabalhosamente no contacto com as dificuldades da vida. A gente honrada tanto pode achar-se, entre os que dos negocios avançam para a politica, como entre os que, quando se aproximam desta, pensam consigo:

— Trabalhei sempre para viver, sem vergonha do mundo e não para morrer com vergonha de mim proprio.

Agora é outra coisa...

— Daqui a pouco sais nua para a rua...
— Ninguem te percebe! Quando me namoravas dizias sempre que as minhas saias eram muito compridas...

AS três grandes companhias italianas de navegação, *Navigazioni Generale Italiana*, *Lloyd Sabaudo* e *Cosulich*, acabam de formar um *trust* para a exploração das linhas da America do Sul, repartindo, no fim de cada ano, os lucros de exploração. Reservaram para a linha de Nova-York os seus melhores e mais rapidos vapores. Da *Navigazioni*, o *Roma* e o *Augustus*, do *Lloyd Sabaud* o *Conte Biancamano* e *Conte Grande*, e da *Cosulich* o *Vulcania* e o *Saturnia*, este ultimo fazendo escala por Lisboa.

Nos meios maritimos e financeiros americanos afirma-se que este *trust* é o preludio da fusão das três poderosas companhias, no que muito está interessado Mussolini.

* * *

LUISA de Vilhena morreu no ano passado—com vinte anos. No coração de seu pai, o dr. Henrique de Vilhena, ficou a saudade eterna, a dôr que vive dum amor tão alto e tão puro que não ha na terra medida para ele. Mas Luisa de Vilhena, que tinha uma fina sensibilidade artistica, escreveu versos, os seus primeiros versos—simples, expontaneos, mimosos e duma ternura doente de pomba ferida. Seu pai publicou-lhos com este titulo modesto — *Poesias*. Não possuem artificios: confissão pronta e directa. Em todos eles, uma alma eleita que se vai desprendendo da terra, a sonhar e a cantar, sem sentir a morte, quasi a sorrir-lhe...

* * *

A COMPANHIA *Sud-Atlantique* acaba de assentar a quilha de um paquete de 30.000 toneladas, para a linha de Bordeus-Lisboa-America do Sul. O novo barco, que é pago com avanços do govêrno francês, chamar-se *Gallia* e fará a sua primeira viagem em setembro de 1930. Um outro navio do mesmo tipo vai ser construido, de modo a ficar concluido sete meses depois do *Gallia*.

Desta maneira a França manterá o prestigio da sua marinha mercante, embora isso lhe custe pesados sacrificios.

* * *

REALIZOU-SE ontem o passeio automobilistico a Sintra e á Costa do Sol, promovido pela Comissão Desportiva do Automovel Club de Portugal. Em seguida houve um animado almoço no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, a que assistiram numerosos *sportmen*, tendo-se tratado, nos discursos, de assuntos que muito interessam ao Club e ao automobilismo.

* * *

TENDO a Sociedade Portuguesa de Urbanisação, com séde no Porto, oferecido ao Estado um terreno para a construção duma esquadra policial, foi tal doação aceite e nomeado para outorgar na respectiva escritura por parte do Estado, o major de infantaria comandante da Policia daquela cidade, Antonio Alberto Quintão Meireles.

* * *

O CONSELHO de ministros foi convocado para amanhã, ás 15 horas, no Ministerio do Interior.

As heranças

Um imposto abolido

Reterminou a lei do orçamento anual de 1927, do Estado da Baía, que os herdeiros estrangeiros, domiciliados no estrangeiro, pagariam ao mesmo Estado um imposto adicional de 40 0/0 sôbre o valor das heranças ou legados que lhes coubessem de bens ou valores existentes no mesmo Estado, além do imposto normal ou geral que pagassem todos os herdeiros estrangeiros residentes no Brasil ou brasileiros, onde quer que estes residissem.

Era esta a situação dos dois herdeiros do comendador Guilherme Pereira de Carvalho, suas filhas sr.as D. Margarida Barros de Carvalho Crato e D. Alzira Pereira Rebelo de Carvalho, por serem portuguesas e residentes fóra do Brasil.

O advogado destas senhoras, sr. dr. Tomás Guerreiro de Castro, notavel jurisconsulto, lente da Faculdade de Direito da Baia, advogado da Mala Real Inglesa, e que é um grande amigo dos portugueses, iniciou uma luta tenaz contra tão injusto imposto, mostrando a sua inconstitucionalidade em face não só da Constituição, mas tambem do Codigo Civil, conseguindo que o juiz do inventario considerasse nula e sem valor tal disposição. O assunto foi presente, depois, no Tribunal Superior de Justiça, que confirmou aquela opinião. O procurador geral apelou, mas aquele tribunal votou, por unanimidade, a anulação do imposto.

Desta vitoria judicial resultou que não mais serão cobrados os adicionais de 40 0/0 contra os herdeiros estrangeiros residentes fóra do Brasil.

Agora, os referidos herdeiros, brasileiros ou estrangeiros, residentes não só fóra do Estado da Baía, mas em qualquer outra parte do Brasil, pagarão mais 2 0/0 do imposto de herança, legados ou doação, e os herdeiros, brasileiros ou estrangeiros, residentes fóra do Brasil, pagarão mais 10 0/0 do imposto de herança, legados ou doação, impostos estes, ambos, tanto o de 2 0/0, quanto o de 10 0/0, de que estão isentos os herdeiros, legatarios e donatarios brasileiros ou estrangeiros, residentes no Estado da Baía.

Por causa duma obra semelhante foi o ilustre jurisconsulto condecorado pelo Govêrno brasileiro.

Não será natural que fôsse condecorado tambem pelo Govêrno português, quando é certo que prestou—com esta vitoria—um enorme serviço aos estrangeiros, sobretudo, aos portugueses?

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

10 de Dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
O. Int. 6 1/2 °/o 1923 Ouro	846$00	846$00	848$00
» Ext. 3 °/o 1.ª serie. . .	923$00	922$00	923$00
» » 3 °/o 2.ª » . . .	—	—	930$00
» » 3 °/o 3.ª » . . .	—	955$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	—
» Lisboa & Açores.	580$00	—	—
» de Portugal . .	1.020$00	1.015$00	1.025$00
C. C. F. de Benguela . .	—	—	—
» » » N. e L. 3 °/o 2.ª g.	—	—	—
» das Aguas de Lisboa.	—	—	—
» Gaz e Electric. coup.	—	390$00	400$00
Soc. Industrial Allança .	172$00	—	176$50
C. Portugal e Colonias .	105$50	105$00	106$00
» Nacional de Navegaç.	358$50	358$00	358$50
» Tab. de Portugal. . .	653$00	650$00	655$00
The Match Fobacco T. S. C.ª ant.	152$00	152$00	154$00
Idem mod.	102$00	102$00	102$50
C. Amboim.	184$00	183$50	184$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	103$00	102$00	—
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	97$00	100$00
» de Seguros Sagres . .	—	680$00	710$00
Banco Nacional Ultram.	199$00	—	—
Portugués e Brazileiro .	130$50	130$50	131$00

A PRAZO

EFECTUADO		Match mod. 2.ª .	101$50
Norte e Leste 1.ª	130$00	» » 3.ª .	101$50
» » 3.ª	130$00	C. N. Naveg. 2.ª	360$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 110$50.

UM ACONTECIMENTO TEATRAL

A peça

"Escritor á força,,

(Vient de paraitre)

estreia-se ámanhã no Teatro do Gimnasio

E' o acontecimento teatral da semana a "prémière", de ámanhã, no Teatro do Ginasio. Pela primeira vez, em Portugal, sôbe á scena a notavel peça "Vient de paraitre", do discutidissimo escritor Edouard Bourdet, que o nosso querido camarada de redacção Alvaro de Andrade traduziu com o titulo de "Escritor á força". A comedia, que versa um assunto literario: os premios de literatura é das que mais discussão provocou nos jornais parisienses nos ultimos quinze anos. "Escritor á força" é uma "charge" curiosissima aos modernos literatos e á luta entre editores.

A critica francesa teceu á roda do "Vient de paraitre" elogios tão significativos como os que se transcrevem abaixo:

Etienne Rey escreveu na *Comœdia* que se trata duma comedia encantadora, da melhor qualidade e tem causado um grande sucesso.

«Louvemos Bourdet por atacar assuntos novos e ter a ambição de escrever comedias de costumes. Está na bôa tradição satirica. Ora num tom grave e ardente, com um notavel vigor dramatico, ora num tom mais enfatuado, levado ao comico, põe-se a fustigar ou a troçar certos costumes contemporaneos. Não se contentou com este interesse puramente romanesco ou sentimental de que vivem quasi todas as comedias do «boulevard». Procurou, na realidade, uma materia mais verdadeira e rica. Desta vez ocupou-se da gente das letras. E' um meio um pouco especial que tem sido mais de uma vez estudado no romance, mas raramente levado ao teatro...»

No «Echo de Paris» escreveu Franc-Nohain:

«E' sempre muito agradavel um autor perfeitamente inteligente e uma peça onde não ha nem uma prosseria nem uma tolice... Mas «Vient de Paraitre» desmente um principio: peça sôbre gente de letras, diz-se, não interessa ao grande publico... Mas Bourdet pensou muito justamente que lhe convinha menos apresentar um quadro exacto de costumes literarios que a sua caricatura: autores vaidosos e invejosos, preocupados em fazer valer as suas obras mais que em escrevê-las; editores que não sonham senão no valor comercial dum livro e organizam a publicidade como um produto farmaceutico; laureis literarios e academicos distribuidos ao acaso, pelo interesse e pela intriga, por jurados que têm bom cuidado de não lêr as obras que vão coroar...»

E observação analoga faz Pierre Veber no *Petit Journal:*

«Bourdet soube tratar as suas personagens como comerciantes notaveis, e é por isso que elas nos divertem; ah! nós ficamos conhecendo as gentes das letras, e a sua ferocidade e cabotinice! Ha frases bem divertidas e bem verdadeiras»

E Louis Schneider, no *Gaulois:*

«Ninguem tinha sonhado mostrar-nos como um editor audacioso «fabrica» um laureado com um premio de romance. Bourdet escolheu este ponto de partida; e tratou-o com extraordinaria franqueza e com irrefutavel logica; e, depois de descer o pano sôbre o primeiro acto, depois de termos saboreado um espirito de rara qualidade, nos crêmos ir assistir á nascença duma obra prima, qualquer coisa como a *Critica da Escola das Mulheres*, que será a sátira dos costumes literarios da nossa época».

Noziére, diz em *L'Avenir:*

«Bourdet lança o descredito sôbre os premios literarios, como Pailleron na «Sociedade onde a gente se aborrece» tratou do ridiculo dos selões académicos. Os escritores que sonham apenas na sua arte não se podem sentir atingidos por esta sátira. Ela dirige-se aos que querem obter uma notariedade rápida e proveitos imediatos. Os jurados poderão, evidentemente, protestar contra esta acusação de servilismo. Poderá haver escandalo. Mas nós não podemos ter senão simpatia pela coragem de Bourdet. Tal como Rostand, pela boca de *Cyrano* e pelo bico de *chantecler* castigou a baixa ambição dos falsos artistas».

De Henri Bidon, no *Journal des Debats:*

«A comedia de Bourdet é encantadora. E' a verdadeira comedia de Paris. Mas não confundam com o que se chama uma comedia bem parisiense, e que é, ordinariamente, simples cosinhado. Trata-se duma pintura finissima, não só dos escritores, mas dos homens».

Strowski no *Paris-Midi:*

«E' da melhor comedia, da melhor farça, esta parada, esta revista que agradou e agradará, tão rica é de observações, de frases e de verdades divertidas».

Prudhomme, no *Matin:*

«Bourdet pintou um grande quadro colorido com os costumes actuais dos escritores e dos seus editores, perdão de certos «literatões» e dos seus vendedores de papel».

Berton, em *Nouvelles Litteraires*, felicita o teatro que acolheu peça de tal qualidade, tal como Edmond Sée, de *l'Oeuvre*, e Gerard d'Houville, no *Figaro*.

Pawlouski, escreve no *Journal:*

«Bourdet triunfou junto dum publico que podia achar nomes para cada anedocta, e conhecerá pela sua verdade e humanidade, e mesmo pela sua alegria amarga, um sucesso duravel. Escrevêmo-lo sem restricções».

Campolide

Policlinica para as Classes Pobres
R. D. CARLOS-MASCARENHAS, 36 — Tel. N 4639

Rins e vias urinarias — ***Almeida Lea*** — A's 9
Medicina e doenças da pele — ***Alvaro Campos*** — A's 9 1/2
Crianças, clinica geral — ***Corvinel Moreira*** (cirurgião da Misericordia) — A's 11 1/2
Garganta, nariz e ouvidos — ***Gustavo de Almeida*** — A's 1
Coração e pulmões — ***Leça da Veiga*** (médico da Assistencia Nacional aos Tuberculosos) — A's 14
Sifilis — ***Magalhães e Menezes*** (assistente livre do Hospital de Santa Marta) — A's 15
Doenças das senhoras, partos; cirurgia geral — ***Ribeiro da Silva*** (cirurgião da Misericordia) — A's 12
Estomago, figado e intestinos — Clinica tropical — ***Alberto de Barros Costa*** — A's 17

A. DE SOUSA
Tudo consegue rapido.
Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º—Lisboa.

CASACOS DE PELES

Acabamos de receber novos e elegantes modelos que vendemos por preços de verdadeira sensação.
Não compre V. Ex.ª sem primeiro ver o nosso lindo sortido e confrontar os nossos preços.
A POMPADOUR
28, CHIADO, 30

O *DIARIO DE LISBOA* vende-se e recebem-se anuncios na Livraria de A. S. Capela, em Faro, e na sucursal de Olhão.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Teresa Calheiros da Silveira Viana, D. Maria Clarisse Gomes Horta e Costa, D. Ana Izabel Zuzarte Mascarenhas de Novais e Atayde e D. Maria Constança de Noronha e Cruz Dias.

E os srs.:

Conde de Safira, conde de Farrobo, José Pinto Menéres, Luiz Gil de Gouveia Beltrão e Esquivel Fialho.

— Passou na sexta-feira o aniversario natalicio do medico de doenças do coração e assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Eduardo de Araujo Coelho.

Casamentos

Realizou-se na paroquial Igreja de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante Sua Excelencia Reverendissima o sr. bispo de Trajanopolis D. Henrique Reed da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, sendo acolitado durante a cerimonia pelo reverendo prior da freguezia e mais três eclesiasticos, o casamento da sr.ª D. Maria Herminia de Almeida Garcia, filha da sr.ª D. Adelina de Almeida Garcia e do sr. dr. Artur Rovisco Garcia, com o sr. Alberto Pinto dos Santos da Fonseca Menéres, filho da sr.ª D. Josefina Pinto dos Santos Menéres, e do sr. José da Fonseca Menéres, importante agricultor do norte. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo sr.ª D. Berta dos Santos Vilares, que se fez representar pela mãe do noivo e de padrinhos o pai da noiva e o tio do noivo sr. Alberto Vilares, que se fez representar pelo pai do noivo, sendo de caudatarios da noiva os meninos Maria Antonia de Carvalho Garcia e Edgar Menéres Sampaio Ferreira Fontes.

Terminada a cerimonia religiosa, durante a qual foram executados varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Na assistencia viam-se as sr.as:

D. Carlota Joaquina Rovisco, D. Josefina Pinto dos Santos Meneres, D. Isaura Ribeiro Pinto dos Santos, D. Amancia Garcia Nunes Mexia, D. Maria Inocencia de Almeida Castelo Branco, D. Maria da Gloria Meneres Sampaio, D. Maria Vitoria de Almeida Castelo Branco, D. Sara de Pinto Meneres Sampaio, D. Maricta Pereira Caldas de Almeida, D. Conceição Garcia, D. Maria Luisa Pereira Caldas de Almeida, D. Judite de Carvalho Rovisco Garcia, D. Josefina Pinto Meneres Martins Manso, D. Maria do Espirito Santo Silva Moniz Galvão, D. Ana Elisiaria Mira Nunes Mexia, D. Maria Beatriz Pinto dos Santos Meneres, D. Paulina, D. Teresa e D. Clotilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Cristina da Silva Moniz Galvão, D. Maria Helena Cordovil Mexia de Almeida, D. Maria Emilia Ribeiro Pinto dos Santos, D. Maria Antonia de Carvalho Rovisco Garcia, etc., etc.

E os srs.:

Dr. Joaquim Nunes Mexia, José da Fonseca Meneres, dr. José Lourenço Castelo Branco, dr. Custodio José Moñoz Galvão, dr. Ernesto Mexia de Almeida, dr. Ruy de Carvalho, dr. José de Almeida Rovisco Garcia, dr. Octavio Meneres Sampaio, dr. José Pinto Meneres, Fernando Pinto dos Santos, José Lourenço de Almeida Castelo Branco, Antonio de Almeida Rovisco Garcia, José Miguel de Almeida, Alberto Antonio Martins Manso, Antonio Pereira Caldas de Almeida, Manuel Couceiro Braga, Edgar Ferreira Fontes, José Garcia Nunes Mexia, Armando Menéres de Sampaio, Joaquim Mira Nunes Mexia, Antonio Leonardo Mexia de Almeida, João Garcia Nunes Mexia, Fernando Moniz Galvão, João Eduardo Mexia de Almeida, Edgar Meneres Sampaio Ferreira Fontes, etc., etc.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Em viagem

Acompanhados de suas filhas, as srs.as D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, esposa do sr. Vitor de Morais, e D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, esposa do sr. Hugo Navarro de Andrade Belmarço, e seus gentis netinhos, regressaram da sua casa de Alvelos, perto de Amarante, á de Lisboa, os srs. Viscondes de Alvelos.

— Regressou de Caxias a sr.ª D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas.

— A' sua casa em Montemór-o-Novo, regressou com sua esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Sameiro de Sousa Carvalho, o sr. dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, mereticissimo juiz de direito naquela comarca.

— Com sua esposa a sr.ª D. Joana Folque de Azevedo Souto, regressou de Belas o distinto advogado sr. dr. Adolfo de Azevedo Souto.

— Com sua filha D. Maria Izabel regressou do Estoril a sua casa de Lisboa a sr.ª D. Sebastiana Viana Ferreira Roquete.

— Regressou do Estoril, com sua esposa a sr.ª D. Clara Roquete Viana e seus filhos, o engenheiro sr. Antonio do Carmo da Guerra Quaresma Viana.

— A Lisboa regressou da sua quinta, perto de Coimbra, o advogado sr. dr. Mario Ferreira de Aguiar.

Doentes

Retiraram da Casa de Saude de Benfica, onde foram operados, completamente restabelecidos, os srs. dr. José Augusto Ribeiro e José Rodrigues Cid.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEUS DE LUTO
CARDOSO
134, R. da Prata, 136
Telefone 393 Central

PAGINA DESPORTIVA

Os resultados da sexta jornada do campeonato de "foot-ball,,

O campeonato de "foot-ball" da cidade recomeçou ontem—e encerra a primeira volta no proximo domingo!

Vamos a meio caminho, e a situação dos clubes é cada vez mais confusa, pela proximidade ou pequena distancia a que se encontram, uns dos outros, seis dos concorrentes.

O ano passado, por esta altura, já o Sporting marchava á frente com quatro pontos de vantagem sôbre o segundo classificado. Agora, porém, essa mesma distancia numerica separa o primeiro—do sexto classificado. E se nos lembrarmos de que, depois, o Sporting veio a perder essa vantagem, baixando até ao terceiro posto, e reconquistou mais tarde o titulo, que podemos esperar da segunda volta?

Os resultados de ontem, por isso mesmo, vieram trazer maior interesse ao torneio, juntando mais os oito concorrentes, fazendo uma "escada,, em que a diferença se fixa em um ponto. E os do proximo domingo darão a classificação definitiva E é crivel que eles venham a estabelecer uma notavel troca de logares. Hoje temos: 1.º, Bemfica e Belenenses, 15 pontos; 3.º, Carcavelinhos e União, 13 pontos; 5.º, Sporting, 12 pontos; 6.º, Casa Pia, 11 pontos; 7.º, Bom Sucesso, 9 pontos, e 8.º, Palhavã, 8 pontos. Mas, no proximo domingo, temos alguns jogos que hão de modificar o xadrês. Assim: Belenenses joga com Carcavelinhos e Sporting com União. Bemfica e Casa Pia defrontarão os dois ultimos da tabela, donde pode prevêr-se, com alguma segurança, uma vitoria de cada um deles. O Belenenses vencerá o Carcavelinhos. Teremos, assim, Bemfica e Belenenses á cabeça no fim da primeira volta.

Um empate ou a vitoria dos alcantarenses dará o primeiro lugar aos vermelhos. E' uma hipotese—apenas possivel... Caso contrário, o Carcavelinhos baixará um ou dois furos na escala, vendo-se colado o Casa Pia com 14 pontos. O jôgo Sporting-União, por seu turno, decidirá do terceiro lugar. Os leões vencedores fárão 15 pontos e sobem ao terceiro lugar se o Belenenses vencer o Carcavelinhos. Teremos, nesta hipotese, Carcavelinhos, União e Casa Pia, os três, em 4.º lugar com 14 pontos. Mas, se o Sporting sofrer nova derrota, vai o União para terceiro, com 16 pontos, e volta o Sporting para sexto, como na ultima semana...

Sôbre o papel, levando em conta os jogos anteriores, o proximo domingo deve dar como vencedores: Bemfica, Belenenses, União e Casa Pia. Se fôr assim, teremos: 1.º, Bemfica e Belenenses, 18 p.; 3.º, União, 16 p.; 4.º, Carcavelinhos e Casa Pia, 14 p.; 6.º, Sporting, 13 p.; Bom Sucesso, 10 p. e Palhavã, 9 p.

Que mar de hipoteses—todas elas a mais falivel, desde a vitoria do Bemfica e do Casa Pia sôbre os dois ultimos classificados!—se o foot-ball tem, por vezes, caprichos de nos deixar a todos boquiabertos...

* * *

Dos resultados de ontem, pouco ha a dizer. Estes mais ou menos certos com o real valor dos grupos.

Devem ter causado espanto os numeros principalmente o 4-0 do Bemfica sôbre o Casa Pia, depois deste ter vencido o Belenenses. A quem presenciou o jogo, porém, o resultado não surpreedeu. Está certo. Foi o que deu o jogo. E' bem de vêr que os resultados vivem do que os jogadores fazem ou deixam de fazer sobre o terreno, e não aquilo que dizem os calculos, feitos sobre jogos anteriores.... E dai as surpresas, de étape para étape.

Belenenses e Bemfica estão á cabeça COM 15 PONTOS

Nos outros jogos tambem está tudo mais ou menos certinho: 3-0, do Sporting contra o Palhavã; 7-2 do Belenenses sobre Bom Sucesso; e 3-2 União-Carcavelinhos. Este ultimo resultado, marcado pela diferença minima, corresponde ao valor dos dois grupos. Diz da inferioridade momentanea do Carcavelinhos, á falta dum médio e dum avançado que sejam o eixo das respectivas linhas; e diz o dprogresso constante e segurissimo do União, marcado de jogo para jogo, de epoca para epoca.

* * *

No Restelo houve os jogos de maior "cartel,,.

O jogo Casa Pia-Bemfica era só por si um acontecimento de emoção.... Espera-se um pouco de tudo. Afinal, de anormal só ouve a exibição do reforço da guarda policial.... Correu tudo no melhor dos mundos. Nem o publico se amotinou nem os jogadores se enervaram demasiadamente. Em resumo: não houve "lenha,, dentro ou fora do campo.... E todavia em nenhum outro jogo desta epoca se deve ter esperado maior borborinho.... Prova-se assim, que os "espectaculos,, muito anunciados fracassam quasi sempre....

O primeiro jogo Palhavã-Sporting é uma partida de curta historia. Mau jogo de principio a fim, em que o vento desabrido da tarde de ontem teve um quinhão importantissimo. Assim mesmo, em quasi todo o jogo, o Sporting teve nitida superioridade sobre o adversario, apesar de só ter logrado o resultado quando a partida se aproximava do fim.

Os "leões" apresentaram ontem uma nova promoção. Não jogou Serra e Moura. Reapareceu Cervantes. E surgiu Penafiel a jogar a avançado extremo... Com a entrada do seu excelente interior esquerdo, a linha avançada quebrou uma excelente unidade, cuja presença deve ser assinalada nos jogos futuros. Caminhará, assim, o Sporting para a reorganisação do seu primeiro onze? E' crivel, tanto mais que o interregno que vai seguir-se-lhe oferece uma bôa margem de tempo para preparar—a formação definitiva.

O Palhavã apresentou ontem, por seu turno, a mais fraca formação da epoca. A falta de Romão foi muito sensivel e justificaria, por si, o fracasso do grupo diante dum "onze" como o Sporting, a despeito das sessões que todos conhecemos.

A este encontro seguiu-se a partida Bemfica-Casa Pia—este ultimo alinhando na sua maxima farça e o primeiro substituindo Pinho por Feitor Rodrigues, do grupo reserva.

Os espectadores, quando os jogadores formaram, dispuzeram-se, por certo, para assistir a um jogo—em que o resultado só chegasse um pouco tarde.... pois duma luta vivissima, esmaltada de violencias, um dos "teans,, daria o cheque mate.... Afinal, como dissemos a principio, um 4-0 veio estabelecer a confusão em todos os espiritos menos preparados para os imprevistos de foot-ball.

E em boa verdade não ha motivo para grande espanto. Voltamos a repetir que o resultado foi aquilo que o jogo deu. E não custa acreditar que houvesse lugar para mais alguma bola—ela só deveria pertencer ao Bemfica. E o 4-0 foi o resultado logico, justo da partida. Que ele não corresponde ao valor real dos grupos, concede-se. Quatro bolas de diferença—é exagerado. Mas ontem foi assim mesmo. Houve essa diferença.

O Bemfica pôz "knock-out,, os casapianos—logo de entrada.

Aos 10 minutos 2-0—eis tudo. E depois? Uma luta com esse "hadicap,,.

Previsão imediata:—nem o Bemfica, no decurso da partida, seria grupo para se deixar bater tendo adquirido tal vantagem; nem o Casa Pia tinha possibilidade de ganhar o terreno perdido. E dai aos dez minutos estava inevitavelmente feito o resultado. Só havia um vencedor:

Se o Bemfica vai um pouco mais de vagar, não tendo "a aberta" de duas bolas logo no começo, a segunda de uma grande finalidade, um ou dois minutos depois da primeira, a partida "podia aquecer" e não chegaria ao fim com uma vitoria tão expressiva. Mas, assim, com dois "directos" fulminantes logo do primeiro "round" os "onze" casapianos, entre os quais ha uma dose elevada de gente nova, ficou "groggy" para o resto da partida—e não conseguiram jogar uma amostra do que fizeram nos jogos precedentes. Deste modo, o onze vermelho não teve uma tarefa dificil para chegar aos 4-0—e só teve ensejo para realizar uma serie de lances a todos os titulos brilhantissimos. A sua linha avançada, particularmente, realizou verdadeiras proesas de bom jogo, de um foot-ball vistoso e de grande belesa espectaculosa—que arranca aplausos até aqueles que, ontem, mais desejariam que ela não... lhe "ventasse"... Agrada ver jogar assim, como jogaram os avançados do Bemfica. Não ha defesa que resista, toda a partida, quando os avançados se "entendem" de uma vez para sempre, para alcançar a rêde. Acaba por dar flanco—e chovem as bolas de todos os lados sobre a rêde.

A formação que ontem o Bemfica apresentou empresta á linha da frente a maior soma de eficiencia. E' possivel que a linha media tenha sofrido alguma cousa com a passagem de Jorge Tavares para a frente. Mas a linha de avançados ganhou nitidamente—e todo o onze deve ter ganho. Fica agora um quinteto á altura das "intenções,, dum grupo que segue á frente do campeonato. Jogando principalmente em terreno seco, sem chuva nem lama, nenhuma outra linha de club presentemente a iguala, em valores individuais como pelo conjunto que oferece. Em dias de invernia, claro está, a ala esquerda ha-de acusar a influencia do terreno — e inferiorisar todo o grupo. E, por isso, o Belenenses, agora seu directo rival, deve pedir aos santos que abram todas as torneiras do ceu, no dia do jogo da segunda volta.... E votos contrarios deve fazer o Bemfica....

O onze casapiano, dissemos já, foi destroçado logo de inicio. Não chegou a tomar alento. Viu-se batido nos primeiros minutos. E sucedeu-lhes o que é fatal suceder a um grupo em que não abundam os jogadores calejados pela experiencia — sucumbiu. E em toda a tarde não se encontraram uns aos outros. Dai uma partida aos sacões, de pontapés á tôa, ou de "driblingg,, tão demorados que só dizem que o jogador não sabe o que ha-de fazer da bola.

Na "fórma,, actual do Bemfica, os casapianos não deviam vencer. Mas podiam oferecer uma partida cheia de interesse, movimentada, vindo a perder por uma diferença de bolas menos avultada. Não o conseguiram, porém. Foram batidos logo no inicio, e realisaram porventura, o seu peor jogo desta epoca. Que sejam só eles a surpreender-se com o facto....—**C. O.**

Acaba de sair

O CÃO

RAÇAS, ENSINO E HIGIENE

por JOSÉ VALDEZ, medico-veterinario, 1 vol. ilustrado, 3.ª edição, indicando a maneira de tratar as varias doenças destes animais e a legislação canina. 8$00. Pelo correio, mais $50.

Livraria Guimarães & C.ª

R. do Mundo, 68 LISBOA

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

O numero de Natal de O JORNAL DA MULHER contém 32 paginas, ilustradas em magnifico papel couché, e uma artistica capa em **tricomia.** E' a revista feminina mais chic, e mais completa que se publica em Portugal.

A sahir no dia 14

Pedidos á casa editora

Papelaria "Au Petit Peintre"

104—RUA DE S. NICOLAU—104

Classificação dos 8 clubs nas 4 categorias

CLUBES	1.ª CATEGORIA						RESERVA		2.ª CATEGORIA		3.ª CATEGORIA		Total de bolas	Total dos pontos
	Jogos	Vict.	Emp.	Der.	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos	Bolas	Pontos		
Bemfica	6	3	3	—	**16—6**	**15**	6—6	11	**27—4**	**18**	5—4	12	54—20	56
Belenenses	6	4	1	1	20—9	**15**	**25—4**	**18**	8—5	13	**17—8**	12	**70—26**	**58**
Carcavelinhos	6	3	1	2	15—8	13	11—2	16	6—12	8	16—4	**16**	48—26	53
União	6	3	1	2	16—9	13	6—12	11	12—8	14	10—9	12	44—38	50
Sporting	6	2	2	2	10—10	12	15—12	10	10—12	12	13—7	14	48—41	48
Casa-Pia	6	1	3	2	6—10	11	4—10	9	8—16	12	12—4	**15**	30—40	47
Bom-Sucesso	6	1	1	4	6—21	9	2—19	9	8—14	10	3—30	6	19—84	34
Palhavã	6	1	—	5	3—19	8	5—9	11	6—12	8	9—17	8	23—57	35

Condes
AMANHA
Desafio de Foot-Ball
LISBOA-PARIS

A Cidade

Pensão Portugalia
Casa recomendavel pela explendida cosinha. Comensais a 350$00, almoços e jantares aos domicilios, de 8$00 a 12$00. Avenida da Liberdade, 13, r/c. Telef. N. 2912.

Chá das cinco

Dois episodios

Ante-ontem á noite, quando o corpo do sr. dr. Magalhães Lima era transportado da Casa de Saude das Amoreiras, os "gato-pingados„ levados pela força do hábito, preparavam-se para encaminhar o cortejo para a Igreja de Santa Isabel, quando alguem, reparando no erro, o fez seguir para o Gremio Lusitano.

Estes conflitos de idéas, á beira dum caixão, são tão vulgares. que, para os evitarem, muitas pessoas, antes de abandonar a vida terrena, deixam escrita a sua vontade expressa: o enterro civil, ou religioso. Outros ha, porém, cujas ideas publicamente defendidas tornam desnecessaria tal indicação. E este é o caso do grão-mestre da Maçonaria que ontem foi a enterrar.

Mas este facto fez-nos lembrar um acontecimento passado ha tempos numa cidade alentejana:

A' hora da saida dum funeral estalou o conflito entre os parentes do morto, igualmente divididos. Parte da familia queria que o enterro fôsse religioso. Parte recusava o acompanhamento dos sacerdotes. E foi tão alto o clamor que ameaçou perturbar a ordem.

Chamado a intervir, o governador civil, espirito desempoeirado e homem de acção, resolveu o caso dúma maneira original: prendendo o morto, e fazendo-o conduzir ao cemiterio, acompanhado apenas pela policia.

O resultado foi eficaz, porque, momentos depois, todos estavam de acordo, nesta plataforma: o enterro seria civil até á porta do cemiterio, e religioso dali por diante. E assim se estabeleceu a paz, nessa familia onde a severidade da Morte não conseguira apagar as divisões de crédos.

Felix Correia

O Natal dos nossos pobres

Recebemos hoje mais as seguintes quantias:

A. L.....	70$00
T. T.....	50$00

A. Ribeiro da Costa

Apresenta todos os dias os verdadeiros chapeus modelos parisienses. Em exposição uma linda colecção de vestidos em tricot e a maior variedade de artigos de novidade. R. Augusta, 245 e 247

Georges Botgen
tem na revista do VARIEDADES
"A Mãe Eva"
ós papeis de:
«O Director», «Monsieur de Beaucaire», «Francês», «Polichinelo» e varios bailados

Leite puro e completo, dos estabulos da Quinta do Duque, em Vialonga, de A. Lobo da Costa, Av. da Republica, 37-D, telef. 2883 N.

FOZ
Amanhã ás 3 da tarde — "Matinée" da Moda — para estreia da revista-fantasia em 2 actos
MULHERES E FLORES

Julio Mange
FALLECEU

JULIO MANGE Lda. cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o fallecimento do seu chorado e querido Amigo, antigo chefe e ex-socio, o Ex.mo Sr. Julio Mange, e que o seu funeral se realisa ámanhã na Suiça.

UMA QUESTÃO
A acusação
contra
Gabriel Reis
e o que diz José d'Arruela

Foi ha dias noticiado que fugira para o estrangeiro, sob a acusação dum crime de burla, o engenheiro sr. Gabriel Ramires dos Reis, director da Empresa Técnica Industrial.

O *Diario de Lisboa* não tem por uso meter-se em lutas de interesses comerciais, nem em questões que aos tribunais estejam afectas. Por isso, neste, como noutros casos, não toma qualquer partido, limitando-se a publicar o que possa ter interesse noticioso. E, assim, tendo sido hoje procurados pelo sr. dr. José de Arruela, advogado distinto e antigo jornalista que marcou um lugar na nossa imprensa, reproduzimos a seguir a sua narrativa, feita, segundo começou por declarar, não como advogado, mas apenas como amigo da familia do sr. Gabriel Reis:

— Como sabe, corre ha dias que o engenheiro Gabriel Reis fugiu, por ter, entre outros crimes, cometido o de *falsificar recibos*, o de ter ludibriado meio mundo e perpretado não sei que especie de delitos negros, qual deles o mais desqualificante, contra o outro meio mundo. Ora eu espero que o seu jornal acôlha, com honrada lealdade, a defesa dum homem tão profundamente atacado e que nem a lei da Imprensa, nem para comunicados pagos, quere, nem pode recorrer.

— Mas o que ha, na verdade?

— E' facto que, contra o sr. Reis, corre seus termos um processo em que é autor o comerciante sr. Walter Katzenstein. Não o nego. Mas, quem nesta vida estará isento de ser alvo de uma acusação, mesmo de uma acção ou processo e dessa acção ou processo injusto servir de pretexto, de base, para campanhas de difamação e perseguição por parte de inimigos?

— O sr. Reis saíu para o estrangeiro. Porquê?

— Em verdade, no dia 17 do mês proximo passado, foi o sr. Reis inesperadamente chamado pelos seus ilustres advogados, que são tambem advogados da sua familia, os srs. Conselheiros dr. Abel de Andrade, Fernando Martins de Carvalho e dr. Bustorff Silva, e por esses eminentes jurisconsultos aconselhado e instado para que saísse *imediatamente de Portugal* a fim de evitar ser preso, dentro de dois dias, á ordem do sr. Katzenstein e por processo de crime contra ele instaurado. Compreender-se-ha facilmente a confusão moral produzida no espirito de quem, tendo sempre andado longe de atmosferas judiciais ou criminais, se vê de um momento para o outro ameaçado de prisão e aconselhado a retirar-se do seu País. Obedeceu. Se fez bem ou mal, pertence o julgá-lo á consciencia dos ilustres advogados que lhe impuzeram energica e tenazmente essa decisão, tendente a evitar pressões morais que a sua presença alimentaria, coartando a liberdade profissional desses defensores dos legitimos interesses morais e materiais do sr. Gabriel Reis.

— Nas noticias publicadas, o sr. Reis é acusado de fugir e ter burlado, por duplicação de recibos, uma firma comercial de Lisboa...

— Quanto á «fuga», já lhe expliquei o que se passou. Quanto á «burla», vou contar-lhe o que houve na verdade, para que veja como é injustificada tal classificação.

E o sr. dr. José de Arruela narra-nos o caso que provocou a situação actual do sr. Gabriel Reis:

— Em data que consta do arquivo daquela casa comercial, propôz a Empresa Técnica Industrial, Limitada, á casa Hermann Katzenstein, Ltda. a compra na Alemanha (Kirchmer & C.º) de duas maquinas (uma serra de fita e uma maquina de escatelar) para fornecimento destes maquinismos á Companhia dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro. Aceitou a casa Hermann Katzenstein, esse negocio, com comparticipação de lucros, mandando, pois, vir as maquinas da Alemanha, maquinas que de facto vieram, e fôram pagas pela casa Katzenstein e devidamente entregues pela Empresa Técnica á Companhia dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro. Essa Companhia demorou o respectivo pagamento, na importancia de Esc. 87.450$00, desde 30 de Novembro de 1926 (data da entrega) até 23 de Março de 1928, isto um ano e cinco meses! Em todo este longo espaço de tempo insistiam junto do sr. Gabriel Reis os srs. Hermann Katzenstein, L.da, pelo pagamento das maquinas e com verdade lhes era respondido sempre, que a Companhia Minho e Douro não efectuára ainda o respectivo pagamento.

«Assim decorreram tantos meses, até que, dadas as boas relações existentes entre as duas casas, o sr. Walter Katzenstein propôz entregar-se-lhe o recibo, para que ele directamente cobrasse do Minho e Douro a respectiva importancia, dadas, dizia, as suas relações pessoais com elementos predominantes na Companhia Minho e Douro. Acedendo a esse pedido, o sr. Reis fez entrega do referido recido em 4 de Julho de 1927.

«Passado, porém, algum tempo, e quando o sr. Katzenstein se tinha ausentado de Lisboa, a Companhia Minho e Douro, ou a sua Comissão Liquidataria, efectuava directamente á Empresa Técnica Industrial, Limitada, o pagamento da importancia devida, mediante o desconto de 19 contos, desconto com que penosamente o sr. Reis concordou, dadas as circunstancias da praça, dada a permanente insistencia do pagamento por parte dos srs. Hermann Katzenstein, L.da, e dado ainda o facto da Comissão Liquidataria alegar que o material entregue não correspondia exactamente ao encomendado, diferença que era de exclusiva responsabilidade de Hermann Katzenstein, Ltda.

«Tendo o sr. Walter Katzenstein voltado á séde da Empresa Técnica reclamar o pagamento *integral* da importancia, sem concordar com o desconto efectuado, tentou-se convencê-lo á sua anuencia a esse desconto, demais concedido sob a ameaça, da Comissão Liquidataria, de que, sem ele, o pagamento poderia retardar-se ainda, ou mesmo deixar de ser efectuavel.

«Negou-se o sr. Katzenstein intransigentemente a anuir a esse desconto e nessas circunstancias o sr. Reis não efectuou o pagamento até ulterior resolução.

«Não mais apareceu o sr. Katzenstein nem reclamou o pagamento. Passado, no entanto, algum tempo, chegou aos ouvidos do sr. Reis o boato de que era ameaçado com um processo por *duplicação de recibos*. Não fez o sr. Reis grande caso desse boato, tranquilo na sua consciencia, de que esse dinheiro déra comercialmente entrada na escrita da Empresa Técnica Industrial, Limitada, e de que essa casa não negára o seu pagamento *se ele se efectuasse nas mesmas condições de desconto em que o recebera.*

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ALEXANDRE HERCULANO

A ROMAGEM patriotica a Val de Lobos

Segundo li no *Diario de Noticias* de sabado ultimo, a Camara Municipal de Santarem irá ocupar-se, numa das suas proximas sessões, de uma romagem patriotica a Val-de-Lobos, para 28 de março de 1929.

Aplaudindo todas as iniciativas que procurem enaltecer a memoria de Alexandre Herculano, acho que esta manifestação é extemporanea ou pelo menos tardia.

No dia 13 de setembro de 1927 passou o 50.º aniversario da morte do grande historiador e, a não ser o *Diario de Lisboa*, ninguem se referiu a este acontecimento!

Mais feliz foi um poeta brasileiro, que teve na mesma epoca e pelo mesmo motivo, uma sessão solene na Academia das Sciencias de Lisboa, e ainda hoje recordo, com viva emoção, as palavras brilhantissimas do sr. dr. Julio Dantas!

Herculano nada teve. Lisboa e Santarem, bem como o Porto, emudeceram. Nem as suas academias, nem as suas camaras municipais quizeram recordar o perfil incomparavel do maior português do seculo XIX.

E tiveram razão!

No dia em que se fizer uma homenagem a Herculano, esta será feita pela Nação.

Será ela que dirá então á gente nova estas verdades: "Aqui viveu um Homem que nunca quiz ser ministro, que nunca foi politico. Não teve um curso, e no entanto abriu novos horisontes á sciencia historica. Recusou todos as honras; nada quiz, nada pediu! Depois de Camões, foi ele o maior! A sua obra é como a Batalha e os Jeronimos.... é nossa!„

Bom foi que ha um ano a Nação não tivesse ido a Val-de-Lobos, não como quem vai a arraial ou romaria, mas sim com aquela *consciencia nacional*, que ha muito perdemos.

Ensine-se primeiro nas nossas escolas a ler e a compreender a obra de Herculano, e então ir-se-ha a Santarem, sabendo-se a que se vai.

Com que tristeza eu recordo que ha um ano, em 13 de setembro de 1927, sobre o tumulo de Alexandre Herculano nem sequer uma rosa os alunos da Casa Pia colocáram.

A culpa não foi deles....

Carlos Portugal Ribeiro

DE LUTO

D. Virginia Leopoldina dos Santos Lopes

Na casa da residencia, na Rua da Palma, 5, 2.º faleceu ontem a sr.ª D. Virginia Leopoldina dos Santos Lopes, de 80 anos de idade, viuva, mãe do sr. Antonio de Paula Lopes, comerciante e do sr. Vasco Fernando Lopes, oficial de cavalaria em serviço no Colegio Militar e sogra do sr. Abel Martins, comerciante.

O seu funeral realiza-se amanhã, 11, ás 10,30 horas da manhã, da referida morada para o Cemiterio do Alto de S. João.

Alexandrina dos Reis Fonseca

Faleceu hoje, pelas 14 horas, vitimada por uma lesão cardiaca, a professora sr.ª D. Alexandrina Braz dos Reis Fonseca, esposa do sr. Inacio Duarte da Fonseca, professor-adjunto do Refugio da Tutoria Central da Infancia.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Antonio Ribeiro Neves

Faleceu hoje o sr. Antonio Ribeiro Neves, empregado do registo civil e primo do nosso amigo Manzoni de Sequeira, administrador do «Diario de Lisboa».

A toda a familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Condes
HOJE
Sangue azul
(Ultima exibição)

A Cidade

TIVOLI
A's 21
AZAS

CONTRA A EPIDEMIA DE TIFO

A MODERNA concepção das vacinas

Desde o dia em que se verificou que as pessoas curadas de uma doença contagiosa ou vacinadas contra essa doença ficavam imunisadas, isto é, refratarias ao contagio, procurou conhecer-se o mecanismo determinante desse estado de defesa contra os ataques do agente patogénico especifico.

A opinião ate ha pouco prevalecente era que a imunidade se resumia na defesa do organismo inteiro; os tecidos, as celulas, etc., não passavam de guardas vigilantes da integridade do nosso "eu".

Foi por esse motivo que Wright, um dos alunos mais notaveis de Pasteur, declarou que a vacinação só poderia fazer-se por via sanguinea e que "se a via sub-cutanea é bôa, a via intra-venosa é ainda melhor". Contudo, essas duas vias, tão simpaticas para Wright, não deixavam de apresentar um serio inconveniente: as reacções provocadas pela injecção, reacções por vezes demoradas, sempre dolorosas, algumas vezes dramaticas e muitas vezes perigosas.

No caso particular da febre tifoide, as vacinas injectadas tinham outro inconveniente: é que não podia ser vacinado quem queria. Surgia, em primeiro lugar, o limite de idade, pois na pratica corrente eram excluidas as crianças com menos de 14 anos e os adultos com mais de 50 anos. A par disto, era indispensavel que a pessoa submetida á vacinação por injecção não sofresse de qualquer doença aguda ou crónica, que não apresentasse a menor tara adquirida ou hereditária. Assim, os cardiacos, os hepáticos, os escrofulosos, as pessoas em estado febril ou simplesmente fatigadas ou exgotadas não podiam receber a vacina.

Depois dos trabalhos do professor Besredka, porém, o caso mudou de figura. Este ilustre homem de sciencia tinha as suas ideias sôbre o mecanismo da infecção e da imunização, e essas ideas diferiam das de Wright e outros experimentadores. Estudando atentamente as infecções carbunculosa, disentérica e tifoide, Besredka demonstrou que, sem a intervenção da pele não podia haver infecção carbunculosa, nem infecção tifica sem intervenção da mucosa intestinal.

A Bilivacina é a vacina resultante dos trabalhos do prof. Besredka, é a vacina tomada por via bocal e actuando ao nivel da parede intestinal. Não produz a minima reacção nem tem contra-indicações. Todos dela podem usar sem receio.

De resto, quasi todos os paises a empregam mais ou menos oficialmente.

Em Italia, um decreto de Mussolini, tornou o seu emprego obrigatorio; em França, as Juntas de Saude recomendam-na insistentemente; o mesmo sucede na Inglaterra, etc. No nosso país, a Direcção Geral de Saude tem feito a vacinação anti-tifoide, em epocas de epidemia, com a Bilivacina.

Seria ocasião de o governo tornar tambem obrigatoria a Bilivacina nos quarteis, escolas, etc., porque desse modo se poderia afastar o perigo constante de infecções em massa, como algumas vezes tem sucedido e neste momento começa a verificar-se.

* * *

Do sr. Raul Vieira, representante do Instituto Behring, recebemos uma carta que amanhã publicaremos.

UMA FIGURA

Impressões rapidas do funeral do dr. Magalhães Lima

O enterro do dr. Magalhães Lima fica na historia. E', sem duvida, a maior manifestação republicana destes ultimos trinta anos. Os velhos recordavam-se do funeral de Heliodoro Salgado, mas achavam-no pequeno, quasi mesquinho, comparando-o com o cortejo de ontem.

* * *

O enterro, na Avenida, demorou hora e meia a passar. Quando chegámos ao alto da Rotunda avistámo-lo, lá muito em baixo, nos Restauradores. Ao longo do percurso, alas de povo. E havia lagrimas, destas que caem sem ruído, sem agitação, sem colera. São assim as lagrimas de fé e de vontade.

* * *

Na Rotunda o funeral parou. Fôram dois minutos de silencio. De emoção. A morte dum homem como Magalhães Lima ha-de, forçosamente, ser uma ressurreição. A carreta onde ia o ataúde ficou no local exacto, historico, onde se proclamou a Republica, em 5 de Outubro.

* * *

Uma das notas mais belas do cortejo foi dada pela Academia Republicana de Lisboa. Os estudantes iam em fila indiana, passo seguro e lento, sóbrios na sua capa negra e no seu rôsto leal e inteligente. Eram centenas. A certa altura traçaram as capas e fizeram dois cordões laterais.

* * *

Outra nota. Mas esta branca, inocente: as recolhidas do Asilo de S. João. Rodeavam a carreta onde ia Magalhães Lima, sobraçando molhos de crisantemos. A rua ficava atapetada de petalas e destes sorrisos frouxos e infantis que, mesmo cansados de tristeza, resgatam a miseria de certos homens.

* * *

Inumeras associações e colectividades. Apenas politica? Não! Escolas, recolhimentos, etc.

A Republica tem já uma obra de educação ás crianças, tão grande que o amôr ingenuo que elas lhe votam é justo — e por demais, sincero e eloquente.

* * *

Os vendedores de jornais, ontem de manhã, madrugada fria, desfilaram em silencio na sala do Gremio Lusitano onde estava o ataúde de Magalhães Lima.

Significativo como solidariedade humilde e respeitosa.

* * *

A cidade despovoou-se. O transito paralizou. Estava frio, mas o sol doirado, refulgente, foi sempre, sempre envolvendo o ataúde num resplendor de gloria. Quando chegámos aos Prazeres, então, desapareceu. Testemunha incomoda que a tempo se retira. Eram seis horas.

* * *

O sr. ministro da Instrução, em seu nome, e no do Govêrno, deixou um cartão de pesames, no Gremio Lusitano. O seu gesto foi muito apreciado. Fez parte do primeiro turno.

* * *

No Rato, o cortejo funebre, engrossado com a multidão vinda de Campo de Ourique, Campolide e Estrela, atingiu grandeza. Nem sequer lhe faltava a serenidade e a tranquilidade. Não se ouvia um grito.

* * *

Oficiais, generais, sargentos professores, vultos politicos. O dr. Brito Camacho esperava no cemiterio. Madame Domingos Pereira fez parte dum dos turnos.

* * *

Fômos nós, jornalistas, que, pela ultima vez, transportámos a urna dentro do cemiterio. O povo, em ondas espessas, esmagava-nos.

* * *

Todas as manifestações populares têm uma alma, mesmo um significado. A alma da manifestação de ontem, mais que de luto, foi de vida. Uma ideia quente, palpitante como um coração num minuto supremo, pulsava em silencio: A Republica.

* * *

Crepusculo. Não ha discursos. O sr. Féria, em nome da direcção do Gremio Lusitano, pede ao publico que disperse. Assim se faz, rapidamente. Já a noite cai.

A multidão desapareceu.

ARTUR PORTELA

A soldagem do caixão

A urna contendo o corpo de Magalhães Lima ficou ontem depositada na Casa do Deposito do Cemiterio dos Prazeres, visto o saudoso extinto ter declarado no testamento que desejava que só 48 horas depois de falecer fôsse soldado o caixão de chumbo.

O acto da soldagem, em absoluta intimidade, realizou-se esta manhã, pelas 10 e um quarto na aludida Casa do Deposito.

Assistiram os sobrinhos do dr. Magalhães Lima, filhos do sr. Lima Henriques, e os testamenteiros, srs. Tavares de Melo, dr. Jaime Saraiva Lima, tambem sobrinho, Alvaro Neves, e Elio de Melo Rego. Representantes dos varios premios maçonicos assistiram tambem ao acto.

A's 11 horas, a urna, debaixo de chuva, foi conduzida numa carreta do cemiterio para o jazigo da familia Saraiva Lima, onde fica depositada até que se construa o mausoleu onde o corpo de Magalhães Lima para sempre ficará, sob esta legenda:

MAGALHÃES LIMA

viveu e morreu republicano
fiel aos principios de toda
a sua vida

Realisou-se um turno no qual tomaram parte o dr. Tavares de Melo, D. Julieta Soares Ferrão, Alvaro Neves, dr. Frederico de Melo, dr. Saraiva Lima, Inacio Emauz, Alfredo Vinagre, Alfredo Marques e David Lopes.

A's 11 e meia, as pessoas que assistiram ao acto, deixaram o cemiterio.

Um retrato de Columbano

O ultimo retrato de arte do grande jornalista e republicano foi feito ha pouco tempo pelo eminente artista e amigo pessoal de Magalhães Lima, Columbano.

Magalhães Lima tinha este retrato em profunda estimação, não só pelo seu alto valor como obra de arte, mas porque era uma representação do seu ultimo quartel da vida.

Deste retrato não ha fotografias. Consta-nos que se vão agora fazer copias fotograficas. O quadro ficará pertencendo ao sr. Archer de Lima, funcionario do ministerio dos Estrangeiros, visto que faz parte do recheio da casa que coube em herança a este senhor.

Pelos teatros

«Escritor á força»

Realiza-se amanhã, definitivamente, no Teatro do Gimnasio, em 2.ª recita de assinatura, a «première» da comedia em 4 actos que Alvaro de Andrade subordinou ao titulo «Escritor á força», na tradução da peça «Vient de Paraître», de Edouard Bourdet, que em Paris atingiu elevadissimo numero de representações, realizadas seguidamente. A distribuição da notavel comedia é a seguinte: «Jacqueline», Ilda Stichini; «Noemia», Maria Emilia; «Dactilografa», Maria Carlos: «Marco», Luis Filipe; «Moscat», Gil Ferreira; «Marechal», Rafael Marques; «Bourguine», Joaquim Oliveira; «Bregaillon», João Lopes; «Felix», Carlos de Sousa, «Olivet», Constantino de Carvalho; «Amadeu», Alfredo Frois; «Fotografo», Pita Simões; «Henrique», José Balsemão.

O nosso teatro em Madrid»

Conforme noticiámos, a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga tem contracto firmado para ir, em «tournée», a Madrid, no mês de Março do proximo ano, sendo o seu repertorio o seguinte:

Peças portuguesas: «Frei Luis de Sousa», de Garrett; «Os Velhos», de D. João da Camara; «O Reposteiro Verde», de Julio Dantas; «O ninho de Aguias», de Carlos Selvagem; «A Verdade», de Correia de Oliveira e Francisco Lage; «Perdoai-nos, Senhor!», de Vasco de Mendonça Alves; «Casaca Encarnada», de Vitoriano Braga; «D. Perpetua que Deus haja», de Chagas Roquette e as peças espanholas, «A Raça», de Liñares Rivas e «Carta Anonima», de Muñoz Seca e Perez Fernandez.

«A Flôr de S. Roque»

Definitivamente, é na proxima sexta-feira que se realiza a reabertura do Avenida, inauguração dos espectaculos desta época da Companhia Satanela-Amarante e «première» do «vaudeville» «A Flôr de S. Roque», adaptação de Luis de Aquino e Alberto Barbosa, musica do maestro Frederico de Freitas.

Atrás do reposteiro

Logo depois das representações de «A Gandaia», faz-se a «reprise» no Teatro Apolo, da opereta «O Bairro Alto», de Avelino de Sousa, que será desempenhada na sua quasi totalidade pelos mesmos artistas que a interpretaram primitivamente.

—Informados pelo secretario da Companhia Eva Stachino, sr. Cesar de Lemos, podemos afirmar que as unicas combinações feitas com autores de revistas para os futuros espectaculos desta companhia estão apenas realizadas com as Parcerias chefiadas por Felix Bermudes e Xavier de Magalhães.

—Até domingo, conserva-se no cartaz do Teatro Nacional, a peça «Manelich», onde Alves da Cunha tem um assombroso trabalho artistico. No dia 19, estreia-se a comedia «Todo un hombre», de Unamuno e Hoyos, que Dias Costa traduziu com o titulo «Um homem!»

—Amelia Rey Colaço, no «Romance», tem uma brilhante criação no papel de «Rita Cavallini», exibindo lindas «toilettes», estilo 1867, e um punhado de joias autenticas, valendo uma fortuna.

—O numero nove da revista «A Ramboia», intitulado «Os Estelisados», é interpretado pelos «Six Maria Victoria Boys», grupo constituido pelos artistas Carlos Leal, Santos Carvalho, Fernando Pereira, Eugenio Salvador, José Silva e José Santos.

—Regressaram de Madrid os artistas portugueses que ali foram, com o maestro Calderon, gravar uma serie de discos nacionais.

—Afirma-se que ainda esta época serão representadas no Porto, em varios teatros, alguns dos ultimos sucessos teatrais de Lisboa, por companhias diferentes das suas criadores entre nós.

—Consta que vai iniciar-se um movimento para um entendimento entre artistas, empresas e a Inspecção Geral dos Teatros, no sentido das casas de espectaculos, ultimamente convertidas em cinema, funcionarem como tal só no verão, dando espectaculos teatrais nas epocas de inverno.

—No espectaculo da moda de hoje, no Coliseu, estreia se Kléber, imitador de animais e de ruidos mecanicos.

—A'manhã, em «matinée» da moda, no Salão Foz, realiza-se a primeirr representação da revista-fantasia, em 2 actos, «Mulheres e Flores». Santos Carvalho, do Porto, fará o «compére».

—A «Perola Vermelha», o notavel trabalho do grande Ronald Colman, apeaas se exibe no Odeon, hoje e ámanhã.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Manelich».
Politeama—A's 21,15 —«O domador de sogras».
Trindade—A's 21,30—«Romance».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Terra de Cantigas».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«A Gandaia».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.

TEATRO NACIONAL
HOJE A's 21,30
MANELICH
Com ALVES DA CUNHA

GINASIO
A'manhã:
Escritor á fôrça

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE, ás 9,30 horas
ROMANCE
Acontecimento de Arte

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3044
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,30 e 10,30
A Ramboia
Graça! Alegria! Espirito! Luxo! Beleza! Gosto! Actualidade!

Vão ouvir a Aldina de Souza no fado d'A GANDAIA, grandioso exito do **APOLO**
SEMPRE em **Duas Sessões**

EDEN TEATRO Telefone N. 3890
A revista sensacional
TERRA DE CANTIGAS
A que reune maiores atracções e a unica por
preços de Cinema

A ULTIMA MODA!

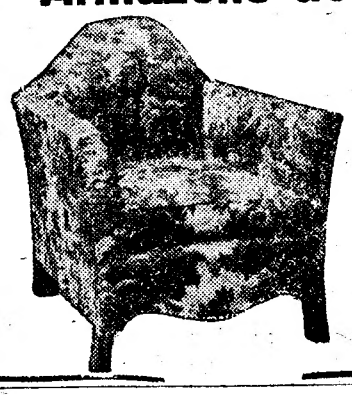
A MODA DE INVERNO
Boinas: Bascas, Bilbainas e Francesas em là dos Pirineus. Completo sortimento em todas as medidas e côres, para senhoras, homens e crianças.
Chapelaria High-Life
53 — R. do Ouro — 55

Comichão permanente — uma sensação horrivelmente desagradavel.

A maior parte das vezes ha pequenas pustulas vermelhas e bolhasinhas, signaes de doenças parasitarias da pelle, tão frequentes nos climas quentes. A comichão permanente obriga o doente a coçar-se e, d'esta forma, as pustulas abrem-se. As poeiras que se introduzem nas feridas, a sugidade ou o suor produzem muitas vezes suppurações teimosas etc. que vêm complicar os padecimentos primitivos, já tão incommodos e desagradaveis.

Pois um fraco de **Mitigal** (BAYER) basta para fazer desapparecer a comichão e pôr de parte todos os perigos.

Armazens de Moveis do Calhariz
de **Paixão Carvalho, Ltd.**
Estofadores e Decoradores
Com oficinas proprias
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.
Especialidade em Otomanas e colchões de molas
Moveis em todos os estilos
Oleados, carpetes e tapetes
27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805



XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22 — LISBOA

Dr.ª Adelaide Cabette
Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357

Associação de Socorros Mutuos
Monte-Pio Aliança
Sede — R. da Cruz dos Poyaes, n.º 33
AVISO
Nos termos do art.º 31.º e seus paragrafos, convoco a Assembleia Geral a reunir na proxima quinta feira, 13 do corrente, pelas 20 1/2 horas, na séde social.
Ordem da noite
Eleição dos Corpos Gerentes e dos delegados á Liga Aliança Mutualista para o exercicio de 1929.
No caso de por falta de numero não poder funcionar a assembleia neste dia, fica desde já a mesma convocada para o dia 21 do corrente; á mesma hora.
Lisboa, 8 de Dezembro de 1928.
O Presidente da Mesa
(a) *Acacio Eduardo dos Santos*

PELES E CASACOS DE BORRACHA
Grande sortido—Preços sem competencia
CASA TRASMONTANA
19, Rua do Mundo, 21

Dr. Arnaldo Brazão
Advogado — Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N. 357

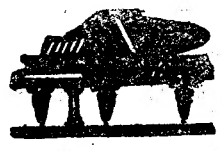
As melhores polainas
— F. Ingleza —
a 25, 27 e 30$00, e desconto para revender.
Sapataria Duque Rua do Ouro 294

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armand Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loff*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—12 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos e operações — *Dr. Casimiro Alonso*—as 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Grande Lotaria do Natal
Premio maior ... 5.000 000$00
2.º premio ..... 1.800 000$00
Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigessimos e quadragessimos
Preços correntes
Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:
Notas e moedas estrangeiras, ouro português, cupões e papeis de credito e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a
João Rodrigues da Costa, Ltd.ª
SUCESSORES DE
João Candido da Silva
104, RUA DA PRATA, 106
LISBOA



Orgãos
«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Parteira
DIPLOMADA
JUDITH SILVA
TELEFONE 5436 N.
R. CONDE REDONDO, 22, cave
Carro á porta
CONSULTAS sobre gravidez e tratamentos uterinos. Preços modicos. Das 8 ás 8 da noite, recebe clientes em casa.

MOBILIAS
Vende-se, por retirada, linda casa de jantar em Olho de Perdiz, 18 peças, 3 quartos de espelhos ovais, escritorio em pau santo, sala, 13 peças, 4 maples em pele, 1 g. vestidos, 1 chaise, está tudo como novo. Rua Antero Quental, 15, 1.º, esq.º

Jaime Izidoro
Tenente de artilharia
FALECEU

Maria Eugenia de Almeida Fronteira Izidoro, Floriana Izidoro, Maximiana de Almeida Fronteira, Emidio de Almeida Fronteira e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido e chorado marido, filho, genro, cunhado e parente, o tenente Jaime Izidoro, cujo funeral se realiza terça feira, 11, pelas 15 horas, da sua residencia Avenida Gomes Pereira, 6, Bemfiça, para o cemiterio da localidade.

Virginia Leopoldina dos Santos Lopes
FALECEU

Julieta Lopes Trindade dos Santos, seus filhos, nora e netos, Virginia Raquel Lopes Batista Martins, seu marido Abel Augusto Batista Martins e seus filhos, Maria Januaria Lopes Guedes Pinto e seu marido Alfredo Brandão Guedes Pinto, Antonio de Paula Lopes sua mulher e filhos, Vasco Fernando Lopes, Luiz Augusto Avelino Lopes e sua mulher Rita Craveiro Lopes, Batistina Craveiro Lopes seu marido e filhos, Deborah Craveiro Lopes Couvreur, seu marido e filhas, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mãe, avó, bisavó, sogra, cunhada e tia e que o seu funeral se realisa amanhã, 11, pelas 10 1/2 da manhã, para o Cemiterio Oriental.

DR.ª ISABEL PEREIRA
Medica
Doenças das senhoras
Rua Garrett, 80, s|l.

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
HOJE
OS TREZ MOSQUETEIROS, 12 partes
Entrada livre nêste Pavilhão

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A saude de Jorge V

LONDRES, 10.

O boletim medico, publicado pouco depois do meio dia diz que o rei passou uma noite perturbada, embora a temperatura tenha descido esta manhã e se note uma ligeira melhoria no seu estado geral.

Uma grande anciedade, contudo, continua a existir em consequencia do estado de fraqueza em que o enfermo se encontra por motivo dos seus 19 dias de tebre.—(L.)

O principe de Galles chegou esta manhã a Brindisi, a bordo do cruzador "Enterprise", tomando seguidamente o comboio especial que o conduzirá nas 1.420 milhas de percurso até Boulogne, onde embarcará num "destroyer„ britanico para Dover.

Em Dover, o principe tomará um comboio especial para Londres, onde é esperado na quarta-feira.—(L.)

Briand e Stressmann

LOGANO, 10

Briand e Stressmann conferenciaram ontem durante uma hora e um quarto, trocando francas explicações acêrca dos recentes discursos pronunciados na Camara dos Deputados Francesa e no Reichstag.

O conselho executivo da S. D. N. inaugurou os seus trabalhos pelas onze horas de hoje, sobre a presidencia do sr. Briand, discutindo, em sessão privada, os problemas incluidos na sua agenda.

Depois da conferencia Briand-Stresssmann, este ultimo mandou chamar o sr. Chamberlain, com o qual conversou durante largo tempo.—(L).

NO COLISEU

Estreia-se hoje Kléber, imitador de animais

E' com um magnifico programa que se realiza o espectaculo da moda de hoje no Coliseu dos Recreios, onde faz a sua estreia o celebre imitador de animais, Kleber, artista que no seu genero sai de toda a vulgaridade, apresentando um numero raro e divertidissimo, cheio de surpresas e curiosidades, Kleber, que alem dos mais extranhos animais da criação imita tambem o ruido dos motores, é um fenomeno que vai despertar o maior interesses entre o publico, devendo a sua estreia ser acolhida com entusiasmo. O espectaculo é completado por todas as atrações da Grande Companhia de Circo.

Relogios d'Ouro

Para homem e senhora, todas as marcas, preços baratissimos.

Peixoto & Jardim, Ltd.

14 e 16, R. da Palma, Tel. 5117—LISBOA

Companhia de Seguros Tagus

48, Rua do Comercio, 56 —— Lisboa

Efectua **SEGUROS DE VIDA** em diversas modalidades, a premios modicos

URODONAL
anti-artritico

A POLITICA AMERICANA

A America

a Espanha e a Italia

têm pelo Brasil um interesse

que não nos pode ser indiferente

A viagem do presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Herbert Hoover, aos países latinos sul-americanos, está produzindo em Espanha uma inquietação que se compreende, dados os inconvenientes que pode trazer á sua politica de Ibero-Americanismo.

Não podemos nós alhear-nos da viagem de Herbert Hoover, porque nela está incluida a visita ao Brasil, a patria-moça á qual estamos ligados pelo esfôrço da descoberta e colonização, pela raça, pela lingua e por outros élos inquebrantaveis.

E é curioso que seja a Italia a mais preocupada com esta viagem que vem contrariar, pela ideia politica que envolve, o seu projecto de formar um bloco de nações latinas da America do Sul e da Europa.

A Imprensa italiana publica longos artigos, cheios de bem deduzidos argumentos e manifestando duvidas ácêrca do exito da viagem de Hoover.

Arnaldo Mussolini diz que a viagem de Hoover não é de simples amizade e obedece, especialmente, a conseguir novos mercados, impondo aos sul-americanos o poder do ouro. Segundo o seu critério, a prosperidade dos Estados Unidos é artificial e se o sr. Hoover não consegue novos mercados, dar-se-ha a queda de todo o edificio, porque — diz — «a prosperidade está baseada no trabalho e na economia e não em ficticios negocios colossais».

Outro jornal crê que se enviam intencionalmente ao estrangeiro «touristes» americanes com o encargo de ali fomentarem o gôsto pelas coisas e artigos do seu país. E, afirmando que tudo isto são sinais da expansão dos Estados Unidos, aconselha a defesa contra os emprestimos «yankees».

Ao mesmo tempo telegrafa o correspondente do *Giornale de Italia* em Buenos Aires, que o sr. Hoover não encontra ambiente na Imprensa da Argentina, assegurando ainda que no Brasil encontrará ainda maiores dificuldades.

«As trocas de ostentosas cordealidades oficiais não poderão preencher o abismo das antiteses étnicas», e cita as recentes manifestações para demonstrar que os contrátos politicos e economicos entre os países sul-americanos e a Europa tomaram um caminho decisivo desde o ultimo Congresso pan-americano.

«A tarifa proteccionista norte-americana é o maior obstaculo á missão de Hoover na Argentina», termina o citado correspondente.

Seja como fôr, o caso é que a Espanha e a Italia estão muito interessadas no resultado da visita de Hoover, visita que, no inicio do mandato do novo presidente dos Estados Unidos, é o pronuncio duma politica de expansão e imperialismo com vista aos países agora visitados.

E, pelo Brasil, nada disto nos pode ser indiferente e deve ser meditado em Portugal.

Para Estoris e Cascais

A **CORDONNERIE DU PARC,** no Parque do Estoril, tem um grande sortido de calçado "chic" para senhoras e crianças, que vende, por preços excepcionais, até ao fim do corrente mês, por motivo de balanço.

Bovril contem toda a bondade da carne de 1.ª qualidade, numa forma muito condensada.

Não importa o que podemos dizer do Bovril, nada convence melhor do que uma experiencia.

Vende-se nas Mercearias, Pastelarias, Farmacias e Drogarias.

GRAHAM-PAIGE

UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades

3.ª e 4.ª silenciosas — 5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros

A REVELAÇÃO DE 1928

Unico representante: **J. COELHO PACHECO** 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21

Brevemente novo Stand: RUA BRAAMCAMP, 90-94

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5786 N.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5206 N.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Espanha

MADRID, 10

Realizou-se ontem uma nova sessão de propaganda, da campanha de higiene social, tendo discursado, sôbre diversos têmas, as senhoras Campoamor e Muñoz Luzattie Soriano, e os srs. Bernardo de Quiroz, Inocencio Jimenez e Sanlero.—(L.)

Regressou a esta capital o caricaturista Martinez Baldrich, filho do ministro do Interior, Martinez Anido, que acaba de realizar uma viagem pela America do Norte, expondo caricaturas e fazendo propaganda das exposições de Sevilha e Barcelona.—(L.)

Organizada pela Sociedade Espanhola de Excursões, realizou-se ontem uma visita ás coleções da Academia de Historia, sendo as explicações dadas pelo professor Ibana Melida.

Os visitantes estiveram tambem nos aposentos de Menendez Pilayo, que se encontram como os deixou o grande poligrafo.—(L.)

Da França

PARIS, 10

Em conformidade com o regulamento internacional de "box„, não se tendo realizado, dentro do praso fixado o combate Uscudum-Charles, foi declarado vago o titulo de campeão europeu da categoria dos pesados, abrindo-se a inscrição para a disputa do titulo, a fim de ser designado o novo campeão.—(L.)

A Camara dos Deputados terminou ontem á noite o debate sobre o orçamento de despezas do Estado, aprovando os relativos aos correios e telegratos, Alsacia, Lorena e Imprensa Nacional.—(L.)

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris

TRATAMENTO DE

ASMA E BRONQUITES

Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

CAFÉ RESTAURANT TAVARES

Chá Dançante Quintas e Sabados. Com a orquestra de Jazz The Lisbon Sonora Band.

ALMOÇO E JANTAR CONCERTO

Cinco mil contos

é o primeiro premio da lotaria do

NATAL

que está á venda nas felizes casas

Costa, Limitada

(antigo Cambista Pina)

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e meios octagesimos, a preços correntes no mercado.

Sempre sortes grandes

Dirigir pedidos a

Costa, Limitada

Séde: Rua S. Paulo, 75 e 77

Filial: Rua da Prata, 60 e 62

LISBOA

Telefone T. 3486

CENTRAL cinema
TARTUFO
O «Céu na Terra»

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Bastos
Clinica Medica — Estomago, intestinos e figado
Rua das Pretas, 16, 1.º
Das 13 ás 15

UMA QUESTÃO COMERCIAL

AS declarações do dr. José de Arruela sôbre o caso Gabriel Reis

Continuação da 1.ª pagina

Os boatos, porém, avolumaram-se e ante o conselho de amigos, mandou o sr. Reis propôr ao sr. Katzenstein o pagamento integral da quantia exigida. Qual não foi, pois, o seu espanto, quando veio a saber que esse senhor se negava tenazmente a receber a importancia da transacção e que, ante seu Pai, declarara que só liquidaria o assunto e retiraria a queixa se a Empresa Técnica liquidasse todos os seus débitos ás diferentes casas alemãs. Negou-se o sr. Reis terminantemente a satisfazer uma tão incrivel exigencia. E, passados poucos dias, desconhecendo ainda se de facto, em verdade, lhe fôra instaurado qualquer processo, ou se ele tivera seguimento, surgiu-lhe de chofre a noticia de que ia ser preso, e o conselho instante de retirar do País até o mandarem regressar. Aqui está, nos seus termos exactos, em que consistem os grandes *crimes* da burla e da *fuga*... E' isto de molde a liquidar um homem, um comerciante, um chefe de familia, um Pai?

«Esta atitude da parte duma firma da seriedade da casa Katzenstein só é explicavel por um desentendimento pessoal, verdadeiro conflito aberto entre os gerentes das duas firmas. No meio da paixão deste conflito, o sr. Walter Katzenstein — que acusa o sr. Reis de ter recebido indevidamente do Minho e Douro os 88 contos — esqueceu-se de que o mesmo sr. Reis estava autorisado para isso pela casa Katzenstein.

E o sr. dr. José de Arruela mostra-nos uma carta, datada de 20 de Janeiro deste ano, na qual se vê, com efeito, que a casa Katzenstein insiste junto do sr. Reis para que este proteste junto do Minho e Douro contra a demora do pagamento do recibo e para que o cobre:

— Pode algum Tribunal criminal ou comercial vir a condenar um homem, porque ele, gerindo a sua casa recebeu uma quantia, tendo primeiro encarregado particularmente outra pessoa de a receber? Pode esta duplicação tão vulgar, constituir um crime de burla?

«Acresce ainda que a entrega do tão citado recibo, ao sr. Katzenstein, foi feita a titulo méramente particular, pois que dessa entrega não resultou a liquidação desse débito da Empresa Técnica Industrial, Limitada, ao sr. Katzenstein, nem desse senhor foi solicitado qualquer recibo de entrega ou liquidação deste seu crédito. Mas, mais acresce ainda, que tanto o sr. Katzenstein continuava a considerar a Empresa Técnica seu devedor normal, que da escrita da sua casa consta o lançamento desse débito, acrescido de juros de 12 0/0 anuais, *conforme sua conta corrente* que enviou á Empresa Técnica.

— Mas fala-se em abrir falencia a essa Empresa...

— Dessa falencia, se vier, de facto, a abrir-se, só caberá responsabilidade ao sr. Walter Katzenstein; se porém, dada a precipitação da saída do sr. Reis, resultar qualquer prejuizo para alguns dos crédores da Empresa Técnica, o sr. Gabriel dos Reis considera-se responsavel pelo integral pagamento de todos os débitos.

DETECTIVE
nformações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

UM CASO DE JURISPREDENCIA

A Companhia das Aguas pode ser responsabilizada civil e criminalmente pela epidemia de febre tifoide

A epidemia da febre tifoide veiu pôr mais uma vez em foco o problema do abastecimento de agua á população de Lisboa.

Todos os anos, com as primeiras chuvas do outono, recebemos a visita do bacilo de Eberth. Sabe-se que a canalização das aguas é velha e a inquinação se dá, fatalmente, nesta epoca do ano.

Pois bem: a epidemia ceifa periodicamente algumas desenas de vidas. Ha um grito de alarme momentaneo: toca a ferver a agua; vacinem-se quanto antes, se não querem contrair a doença. E sobre os canos da agua nem uma palavra, ácêrca da responsabilidade civil e criminal da Companhia nem uma queixa.

Vejam o que se passa lá fóra. Em Lyon, manifestou-se tambem, com certa intensidade, a febre tifoide. Ha uma companhia que fornece a agua, que é por lei obrigada a fornecer agua pura. Essa Companhia não cumpre o contrato. Fornece agua impura, agua em que uma analise quimica recente descobriu bacilos de Eberth. Que se passou? Só isto: os habitantes reuniram-se em sindicatos e apresentaram a sua queixa ao tribunal.

A responsabilidade civil da Companhia está provada. Falta provar a responsabilidade criminal.

Alguns juristas afirmam: "E' um caso de homicidio por imprudencia. A Companhia deve ser incriminada tambem pela lei penal„.

Ora o artigo 319.º do Codigo Penal francês diz o seguinte: "Aquele que por desleixo, imprudencia, falta de atenção, negligencia ou inobservancia dos regulamentos cometer involuntariamente um homicidio, *ou tiver sido a causa involuntaria dele*, será punido com prisão de três meses a dois anos e uma multa de 50 a 600 francos.„

Ora a Companhia vende a agua. E' obrigada pelo contracto a vende-la pura. Se contem bacilos de Eberth, prova-se a "falta de atenção„ a "negligencia„—e, portanto, a responsabilidade criminal.

O artigo 319.º do Codigo Penal francês tem correspondencia na nossa legislação penal. Logo, podemos responsablilisar, civil e criminalmente a Companhia das Aguas pelo que se está passando em Lisboa.

Aquele que causar dano a outrem é obrigado a repará-lo. Eis em que consiste, no presente caso, a responsabilidade civil da Companhia.

Dizem os mestres que a responsabilidade nasce duma relação de confiança necessaria e todas as vezes que essa necessidade de confiança não encontra satisfação. Na responsabilidade contratual, a confiança legitima resulta duma promessa. Ha, neste caso, um monopolio de facto que obriga a Companhia a fornecer agua pura e que inspira ao comprador a confiança necessaria. Verifica-se que a agua é impura, que contém bacilos de Eberth; logo a Companhia é obrigada a reparar o dano causado áqueles para quem se obrigou por contrato a fornecer agua pura.

Odéon
Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A PEROLA VERMELHA
com RONALD COLMAN
Quarta-feira 12 Ben-Hur Bilhetes á venda

Brindes Natal
O melhor presente é uma caixa do afamado VINHO DO PORTO da COMPANHIA VELHA
FUNDADA EM 1756
Os melhores e mais velhos vinhos ao melhor preço
A' venda nas principais casas e no DEPOSITO
Praça dos Restauradores, n.º 14

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Rua Nova da Trindade, 9 Tel. T. 577
—— Das 10 ás 12 e das 4 ás 7 horas ——

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Evitai a febre tifoide
Desinfectai-vos e
Desinfectai os vossos lares com CREOLINA e PACO-CREOLINA PEARSON
(a verdadeira)
A' venda em todas as boas farmacias e drogarias. Exijam só a genuina Creolina de Pearson, seu inventor

PROCESSOS DE ROUBAR

OS estratagemas de dois falsos policias para arranjarem dinheiro

José Correia, ex-guarda civico, com duas prisões, e Antonio Augusto Guilherme, com 8 prisões por furto e por se intitular agente da autoridade, andavam ultimamente pela cidade, a exigir dinheiro a varias pessoas, para... não as prenderem. Entre as vitimas figura o sr. Joaquim Filipe. Relatemos a historia que tem o seu quê de interessante:

O sr. Filipe, quando passava por um jardim, foi abordado por dois meliantes que, dizendo-se agentes da autoridade, lhe deram vóz de prisão. O sr. Filipe protestou.

Eles responderam:

— Não sei! Então, vai para o Tribunal dos Pequenos Delictos, onde terá de pagar 1.900$00!

— Mas porquê?

— Pelo que nós lá vamos afirmar. O que podemos é entrar numa combinação...

— Eu o que lhes posso dar é 200 ou 300 mil réis.

— E' pouco, muito pouco... Se nos désse um conto e quinhentos...

— Não tenho aqui essa importancia. A não ser que vá pedir emprestado a um amigo...

— Isso é comsigo. Não é que não podemos perder tempo.

— A não ser que faça uma coisa: Entrego-lhes o meu cartão de identidade e um alfinete de ouro com diamantes, e á meia noite, os senhores estão no Jardim de S. Pedro de Alcantara, para eu lhes dar o dinheiro.

— Está bem!

A' hora combinada lá estavam os «agentes» e o presumido delinquente que lhes entregou a quantia combinada.

Dias depois, compareceram os dois meliantes em casa do sr. Felix, a dizer que um outro individuo havia sido preso e condenado no Tribunal dos Pequenos Delictos, em 2.500$00 e nove meses de prisão, remiveis a dinheiro, á razão de 5$00 por dia, o que andava tudo por 3.800$00.

— Mas que tenho eu com isso!? — preguntou o sr. Filipe.

— Ou o senhor nos dá três contos, ou vai preso. Tem de resolver o caso rapidamente, porque não nos podemos demorar. O muito que podemos fazer é esperar por si na Calçada de S. Francisco, ás 19 horas.

Nessa altura, o sr. Filipe prometeu estar no local combinado, e dirigiu-se em seguida ao Torel, onde comunicou o caso á policia. A' hora indicada lá estava o sr. Filipe, acompanhado pelos agentes Antonio Augusto e Vicente.

Na ocasião em que a «vitima» entregava aos dois individuos um envelope com os 3.000$00, o agente Vicente preguntou-lhes se eram de facto policias.

— Autenticos! O senhor duvida?

Os meliantes deram uma gargalhada e voz de prisão aos agentes Antonio Augusto e Vicente. Nesta altura, porém, voltou-se o feitiço contra o feiticeiro. E fôram todos, de combolhada para o Govêrno Civil, onde já havia diversas queixas contra os dois burlões.

O desastre do "Santos Dumont„

Na igreja dos Martires, celebrou-se hoje, pelas 11 horas, uma missa sufragando a alma das vitimas do desastre de aviação no Rio de Janeiro.